



**Educação,
Formação &
Crioulidade**

6 e 7 de julho
em Cabo Verde

DO MAR AO SERTÃO: FORMAÇÃO DOCENTE QUILOMBOLA E PRÁTICAS CURRICULARES DESCOLONIZADORAS

Autoras: Mille Caroline Rodrigues Fernandes (UNEB/XV)
Íris Verena Oliveira (UNEB/XIV)

EIXO: Currículo, Trabalho e Formação Docente

APRESENTAÇÃO

Este trabalho é fruto das atividades do curso de extensão para formação docente quilombola, que há dois anos, têm sido desenvolvidas como desdobramento dos grupos de pesquisas **RECÔNVESUL**: Educação Diversidade Cultural e Patrimônio Material/Imaterial do Recôncavo e Baixo-Sul, em parceria com o Grupo **FEL**—Formação, Experiência e Linguagens, ambos pela Universidade do Estado da Bahia—UNEB, Campus XV/Valença e Campus XIV/Conceição do Coité. O objetivo do curso é valorizar a diversidade e o patrimônio cultural quilombola dos territórios de identidade do Recôncavo, Baixo-sul e Sisal, do Estado da Bahia. Sob a perspectiva de descolonizar o currículo oficial das escolas quilombolas destes territórios e repensar a prática educativa dos professores, refletimos sobre as intervenções e práticas que constituem novas epistemes para o campo da formação, compreendendo a importância de dialogar sobre estratégias de resistência e emancipação dos descendentes das populações da diáspora transatlântica.

**“TORNA-SE O QUE SE É”:
Formação docente Quilombola e
Itinerário Descolonial**

- A proposta do projeto de formação docente quilombola contempla as ações discutidas pela Lei 10.639/03;
- Fundamenta-se nos conceitos de descolonização inspirado no pensamento de Fanon (1968);
- Visamos restituir aos professores quilombolas, a compreensão e dignidade de seu sistema de pensamento, de sua alteridade civilizatória, na tentativa de superar as discriminações e preconceitos raciais que ocorrem no interior das escolas;
- *“De que maneira os estudos descoloniais podem contribuir com a (des)aprendizagem de um currículo com desdobramentos neocoloniais”?*
- *“Como os professores quilombolas podem lutar por uma (re)humanização em sua formação docente”?*
- *“(Neo)humanismo” e “Corpo vivente”. (DUSSEL, 2007).*

Formação de Professores e Educação nos Quilombos do Baixo-Sul Baiano

O curso de formação docente quilombola para o território de identidade do Baixo Sul da Bahia, está ligado a rede municipal de educação. Neste território, atualmente, existem 52 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares e três comunidades com processos de certificação em andamento, totalizando cinquenta e cinco comunidades.

Tabela 1: Comunidades Quilombolas do Território do Baixo-Sul

Nº.	MUNICÍPIO	DENOMINAÇÃO DA COMUNIDADE	NUMERO DO PROCESSO FCP	DATA DA ABETURA DO PROCESSO	SITUAÇÃO NA FCP
1	Cairu	Vila Monte Alegre	01420.000204/2006-66	06/02/2006	Certificada
2	Cairu	Torrinhas	01420.002938/2006-80	16/11/2006	Certificada
3	Cairu	Cajazeiras, Prata e Rua de Fogo	01420.003234/2006-24	08/12/2006	Certificada
4	Cairu	Galeão	01420.003459/2006-81	29/12/2006	Certificada
5	Cairu	Batateira	01420.003055/2009-30	10/11/2005	Certificada
6	Camamu	Jetimana	01420.001413/2007-16	04/06/2007	Certificada
7	Camamu	Barroso	01420.001412/2007-63	04/06/2007	Certificada
8	Camamu	Garcia	01420.001407/2007-51	04/06/2007	Certificada
9	Camamu	Porto do campo	01420.001406/2007-14	04/06/2007	Certificada
10	Camamu	Ronco	01420.001410/2007-74	04/06/2007	Certificada
11	Camamu	Tapuia	01420.001411/2007-19	04/06/2007	Certificada
12	Camamu	Pedra rasa	01420.001405/2007-61	04/06/2007	Certificada
13	Camamu	Pratigi	01420.001404/2007-17	04/06/2007	Certificada
14	Camamu	Acarai	01420.001402/2007-28	04/06/2007	Certificada
15	Camamu	Pimenteira	01420.001408/2007-03	04/06/2007	Certificada
16	Camamu	Lameiro	01420.001403/2007-72	04/06/2007	Certificação em andamento
17	Camamu	Varjão	01420.001409/2007-40	04/06/2007	ATA/HISTÓRICO Certificação em andamento
18	Igrapiúna	Laranjeiras	01420.000439/2006-58	08/03/2006	Certificada
19	Igrapiúna	Sapucaia	01420.005193/2011-78	04/05/2011	Certificada
20	Igrapiúna	Amba	01420.000728/2014-67	14/01/2014	Certificada
21	Itacaré	João Rodrigues	01420.000368/2006-93	23/02/2006	Certificada
22	Itacaré	Porto do Oitizeiro	01420.000437/2006-69	08/03/2006	Certificada
23	Itacaré	Água Vermelha	01420.000438/2006-11	08/03/2006	Certificada
24	Itacaré	Fojo	01420.000432/2006-36	07/03/2006	Certificada
25	Itacaré	Santo Amaro	01420.002065/2006-13	23/08/2006	Certificada
26	Itacaré	Serra de Água	01420.000451/2010-49	30/03/2010	Certificada
27	Itacaré	Porto de Trás	01420.004755/2010-85	15/09/2010	Certificada
28	Ituberá	Lagoa Santa	01420.000743/2005-14	19/04/2005	Certificada
29	Ituberá	Ingazeira	01420.000742/2005-70	19/04/2005	Certificada
30	Ituberá	São João de Santa Bárbara	01420.000740/2006-61	05/04/2006	Certificada
31	Ituberá	Brejo Grande	01420.000745/2006-94	05/04/2006	Certificada
32	Ituberá	Curral da pedra	01420.000745/2006-94	05/04/2006	Certificada
33	Ituberá	Cágados	01420.000743/2006-03	05/04/2006	Certificada
34	Marauá	Empata Viagem	01420.002599/2005-51	21/10/2005	Certificada
35	Marauá	São Raimundo	01420.002950/2005-11	29/11/2005	Certificada
36	Marauá	Terra Verde e Minério	01420.002955/2005-36	29/11/2005	Certificada
37	Marauá	Marauá	01420.000137/2006-80	27/01/2006	Certificada
38	Marauá	Barro Vermelho	01420.002556/2006-56	09/10/2006	Certificada
39	Marauá	Quitungo	01420.003458/2006-36	29/12/2006	Certificada
40	Nilo Peçanha	Boitaraca	01420.000352/2005-08	08/03/2005	Certificada
41	Nilo Peçanha	Jatimane	01420.000353/2005-44	08/03/2005	Certificada
42	Taperoá	Miguel Chico	01420.001393/2007-75	01/06/2007	Certificada
43	Taperoá	Lanmego	01420.001394/2007-10	01/06/2007	Certificada
44	Taperoá	Graciosa	01420.000283/2008-77	18/02/2008	Certificada
45	Taperoá	Pedra Branca do Riacho do Ouro	01420.012533/2012-06	01/10/2012	Certificada
46	Valença	Novo Horizonte I	01420.001415/2007-05	04/06/2007	Certificada
47	Valença	Sarapuí	01420.001623/2007-04	26/06/2007	Certificada
48	Valença	Vila Velha do Jequiriçá	01420.000596/2009-14	24/03/2009	Certificada
49	Valença	Arueira	01420.000597/2009-51	24/03/2009	Certificada
50	Valença	Buraco Azul	01420.000599/2009-40	24/03/2009	Certificada
51	Valença	Jaqueira	01420.000598/2009-03	24/03/2009	Certificada
52	Valença	Sapé Grande	01420.000600/2009-36	24/03/2009	Certificada
53	Valença	Candimba	01420.005805/2014-75	12/05/2014	Certificada
54	Valença	Rio Vermelho	01420.005805/2014-75	12/05/2014	Certificada
55	Valença	Ponte do Meio	01420.001414/2007-52	04/06/2007	Certificação em andamento
					ATA/HISTÓRICO

Fonte: Base de dados da Fundação Cultural Palmares

- O curso de “Formação docente quilombola”, é destinado, não somente, para professores que nasceram no quilombo, mas para professores da rede municipal, que não são quilombolas, todavia, por questões político-partidárias, são direcionados/as para lecionar nas comunidades. Para os casos, em que a formação docente é dirigida para os professores não-quilombolas, e por estes não conhecerem o “chão” que pisa, a nossa preocupação torna-se muito mais evidente.



Fotografia: Curso de Formação docente quilombola – UNEB/Campus XV

Fonte: Mille Fernandes, 2016.

Formação de Professores e Educação Quilombola no Território do Sisal

Os cenários formativos analisados na pesquisa estão ligados a rede municipal de educação da cidade de Nordestina, que fica a 370 quilômetros da capital do Estado, na região nordeste da Bahia. Atualmente no Território do Sisal existem 18 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares e mais duas com processos pendentes, totalizando vinte comunidades quilombolas.

Tabela 2: Comunidades Quilombolas do Território do Sisal

Fonte: Base de dados da Fundação Cultural Palmares

Nº	Município	DENOMINAÇÃO DA COMUNIDADE	Número de registro - FCP	SITUAÇÃO NA FCP
1	Cansanção	Tamanduá	01420.001374/2014-78	Certificada
2	Biringa	Vila Nova	01420.001186/2007-11	Certificada
3	Conceição do Coité	Maracujá	01420.004593/2014-17	Certificada
4	Nordestina	Bom sucesso	01420.017100/2012-39	Certificada
5	Nordestina	Caldeirão	01420.017112/2012-63	Certificada
6	Nordestina	Lagoa da Fumaça	01420.017108/2012-03	Certificada
7	Nordestina	Caldeirão do Sangue	01420.017103/2012-72	Certificada
8	Nordestina	Comunidade Negra Rural de Lagoa Salina	01420.001151/2006-07	Certificada
9	Nordestina	Grota	01420.017106/2012-14	Certificada
10	Nordestina	Lagoa da Cruz	01420.017102/2012-28	Certificada
11	Nordestina	Lagoa dos bois	01420.017110/2012-74	Certificada
12	Nordestina	Laje das cabras	01420.017109/2012-40	Certificada
13	Nordestina	Palha	01420.017101/2012-83	Certificada
14	Nordestina	Poças	01420.017104/2012-17	Certificada
15	Nordestina	Tanque Bonito	01420.017107/2012-51	Certificada
16	São Domingos	Vila África	01420.014778/2011-89	Certificada
17	Lamarão	Sítio Santana	01420.012035/2014-17	Certificada
18	Monte Santo	Laje do Antônio	01420.010158/2011-71	Certificada
19	Serrinha	Lagoa do Curralinho	01420.014771/2014-18	Processo pendente
20	Biringa	Trindade	01420.001188/2007-18	Processo pendente

- **GRUPO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS;**
- **SEGUNDO GE :**

Os docentes tiveram acesso a música “Afrontamento” da rapper negra, paulista, Tássia Reis que em um dos seus trechos diz:

*Num quadro triste, realista
Numa sociedade machista
As oportunidades são racistas
São dois pontos a menos pra mim
É difícil jogar
Quando as regras servem pra decretar o meu fim
Arrastam minha cara no asfalto
Abusam, humilham
Tiram a gente de loco
Me matam todo dia mais um pouco
(...)
E eu vindo logo de bando
Vai vendo
Com o afro- alaranjado
Chegando no talento
Gritando mãos ao alto
E atirando argumento, pow
De zona de conforto pra zona de confronto, valendo
Isso mesmo, me chame de afrontamento*

Do Sertão ao Mar... Do Mar ao Sertão: (In)flexões e (In)conclusões...

Percebemos que a universidade precisa despertar para o cumprimento de sua obrigação inadiável de formar professores preparados para combater o racismo em si próprio, na sala de aula e na escola. Não se trata apenas de um tratamento teórico e abstrato dos males do racismo. Trata-se de capacitar os professores para diagnosticar o racismo na prática da sala de aula, mostrar concretamente como combatê-lo, pois o racismo cultivado durante séculos requer programas de incentivo nas escolas. Iniciativas que assumam com responsabilidade uma educação antirracista, com o objetivo de eliminar preconceitos, corrigir as desigualdades e formar cidadãos livres (FERNANDES, 2013). Neste caminhar, o curso de formação docente possibilita o professor/professora a refletir o momento histórico que estão atravessando, considerando a diversidade como característica do sujeito em processo de constante transformação e aprofundando o entendimento da educação como humanização, como problema social e também pedagógico (GOMES, 2010).

Referências Bibliográficas:

CARVALHO, Marília Pinto de. **O fracasso escolar de meninos e meninas**: articulações entre gênero e cor/raça. Cadernos de pesquisa. Nº 22, p. 247-290, 2004.

CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar**: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 6 ed. São Paulo: Contexto. 2011.

_____, Eliane. **Racismo e anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro. 2001.

CUNHA JÚNIOR, Henrique. Me chamaram de macaco e eu nunca mais fui à escola. In: GOMES, Ana Beatriz Souza e CUNHA JÚNIOR, Henrique (Org.). **Educação e Afrodescendência no Brasil**. Fortaleza: Edições UFC, 2008.

DUSSEL, Enrique. “Descolonização da Filosofia política: ontem e hoje”. IN: CAIRO, H. e GROSGOUEL, R. (Orgs.). descolonizar a Modernidade. descolonizar a Europa. Um diálogo Europa-América Latina. Madri: Lepada. 2010.

FERNANDES, Mille Caroline Rodrigues. *PA ÌTÁN, FIKÓ ATI MÒNÁ*: tessituras de saberes Boitaraquenses que vão além da educação formal. In: LUZ, Narcimária Correia do Patrocínio. **Descolonização e Educação**: diálogos e perspectivas metodológicas. Curitiba: CRV, 2013.

GOMES, Nilma Lino. Educação cidadã, etnia e raça: o trato pedagógico da diversidade. In: CAVALLEIRO, Eliane (Org.) **Racismo e anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.

_____, Nilma Lino e SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica. 2011.

_____, Nilma Lino. **Um olhar além das fronteiras**: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica. 2010.

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização, 1979.

LUZ, Narcimária Correia do Patrocínio. **Abebe**: a criação de novos valores na educação. SECNEB, Editora, Salvador, 2003

MACEDO, Roberto Sidnei Macedo. **Currículo, Diversidade e equidade**: luzes para uma educação intercultural. Salvador: EDUFBA. 2007.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

PACHECO, José A. **Currículo**: teoria e práxis. 3 ed. Porto: Porto Editora. 2006.

SANTOS. Boaventura S; MENEZES, Maria P. **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez. 2010

SEGATO, Rita. **La crítica de la colonialidad em ocho ensayos y una antropología por demanda**. La Ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Prometeo Libros. 2013.

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. **Currículo escolar e justiça social**: o cavalo de Troia da Educação. Tradução Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Penso. 2013.

WALSH, C. **Interculturalidade crítica e pedagogias de-colonial**: aposta (des)de o insurgir, re-existir e re-vivir. Quito: Universidade Andina Simón Bolívar sede Equador. 2008.